

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL – SP

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR

CARGO: PROFESSOR NÍVEL I – ENSINO FUNDAMENTAL – TIPO B

FRASE: “Permita-se ser um iniciante, ninguém começa pelo topo.”
(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)

SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **40 (quarenta)** questões objetivas; e
- Um **Cartão de Respostas** destinada às respostas das questões objetivas.

TEMPO

- **03h (três horas)** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação na **Folha de Respostas** da prova objetiva.
- O candidato somente poderá se retirar da sala de prova após o decurso de **60min (sessenta minutos)** e só poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de **02h (duas horas)** do horário de início da prova.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova..

NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.

INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da **Folha de Respostas** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão de Respostas**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal **Caderno de Prova** e o **Cartão de Respostas** devidamente assinada, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 1 a 10.

A Herança

1 Venância tinha dois sobrinhos, Emílio e Marcos; o primeiro de vinte e oito, o segundo de trinta e quatro anos. Marcos era o seu mordomo, esposo, pai, filho, médico e capelão. Ele cuidava-lhe da casa e das contas, aturava os seus reumatismos e arrufos, obedecia-lhe sem murmúrio, cuidava-lhe da saúde e dava-lhe bons conselhos. Era um rapaz tranquilo, medido, geralmente silencioso, pacato, avesso a mulheres, indiferente a teatros, a saraus. Não se irritava nunca, não teimava, parecia
5 não ter opiniões nem simpatias. O único sentimento manifesto era a dedicação a D. Venância.

Emílio era em muitos pontos o contraste de Marcos, seu irmão. Primeiramente, era um dândi, turbulento, frívolo, sedento de diversões, vivendo na rua e na casa dos outros, *dans le monde*. Tinha cóleras, que duravam o tempo das opiniões; minutos apenas. Era alegre, falador, expansivo, como um namorado de primeira mão. Gastava às mãos largas. Vivia duas horas por dia em casa do alfaiate, uma hora em casa do cabeleireiro, o resto do tempo na Rua do Ouvidor. Exteriormente era
10 um elegante; interiormente era um bom rapaz, mas um verdadeiro bom rapaz.

Não tinham pai nem mãe; Marcos era advogado; Emílio formara-se em medicina. Por um alto sentimento de humanidade, Emílio não exercia a profissão; o obituário conservava o termo médio usual. Moravam juntos, mas tinham a casa dividida de maneira que não podiam tolher a liberdade um do outro. Às vezes passavam-se três ou quatro dias sem se verem; e é justo dizer que as saudades primeiro feriam Emílio do que ao irmão. Ao menos era ele quem, depois de larga ausência, se assim
15 podemos chamar-lhe, entrava mais cedo para casa a esperar que Marcos viesse da casa de D. Venância.

— Por que não foste à casa de tia? — perguntava Marcos, logo que ele dizia estar a esperá-lo durante muito tempo.

Emílio erguia os ombros, como rejeitando a ideia desse sacrifício voluntário. Depois, conversavam, riam um pouco; Emílio referia anedotas, fumava dois charutos, e só se levantava quando o outro confessava estar a cair de sono. Mas esse frívolo tinha ocasiões de seriedade; numa doença do irmão, velou-lhe longos dias à cabeceira, com uma dedicação
20 verdadeiramente materna. Marcos sabia que ele o amava. Não amava, entretanto, a tia; se fosse mau, poderia detestá-la; mas se não a detestava, confessava intimamente que ela o aborrecia.

Ora, D. Venância encontrava essa repulsa, talvez pelo excesso mesmo de seu afeto. Emílio era o predileto de seus sobrinhos; ela adorava-o. A melhor hora do dia era a que ele lhe destinava a ela.

Ele obedecia passivamente, falava pouco, ou o menos que lhe era possível. Quando resolvia sair,
25 tornava-se perfidamente mais alegre e carinhoso, açucarava um cumprimento, punha-lhe mesmo alguma coisa do coração, e despedia-se. D. Venância, que ficava com essa impressão última, confirmava-se nos seus sentimentos a respeito de Emílio, a quem proclamava o primeiro sobrinho deste mundo. Pela sua parte, Emílio descia as escadas mais aliviado; e no coração, lá no mais fundo do coração, uma voz secreta sussurrava estas palavras cruéis:

— Quer-me muito bem, mas é muito amoladora.

30 A presença de Marcos era uma troca de papéis. A acariciada era ela. D. Venância tinha seus momentos de enfado e de zanga, gostava de ralhar, de bater no próximo. Sua alma era uma fonte de duas bicas, vertia mel por uma e vinagre pela outra. Sabia que o melhor meio de aturar menos, era não imitá-la. Calava-se, sorria, aprovava tudo, com uma docilidade exemplar. Outra vezes, conforme o assunto e a ocasião, reforçava os sentimentos pessimistas da tia, e ralhava, não com igual veemência, porque ele estava incapaz de fingir, mas na conformidade das idéias dela. Quem dissesse que na dedicação de
35 Marcos entrava um pouco de interesse podia dormir com a consciência tranquila, pois não caluniava ninguém. Havia afeto, mas não havia só isso. Dona Venância possuía bons prédios, e tinha só três parentes.

1. Assinale a alternativa que contém a correta classificação dos tempos e modos verbais.

- (A) Ele **obedecia** (**pretérito imperfeito do indicativo**) passivamente, **falava** (**pretérito imperfeito do indicativo**) pouco, ou o menos que lhe era possível. Quando **resolvia** (**pretérito imperfeito do indicativo**) sair, tornava-se perfidamente mais alegre e carinhoso, **açucarava** (**pretérito imperfeito do indicativo**) um cumprimento, punha-lhe mesmo alguma coisa do coração, e **despedia-se** (**pretérito perfeito do indicativo**).
- (B) A presença de Marcos **era** (**pretérito imperfeito do indicativo**) uma troca de papéis. A acariciada era ela. D. Venância **tinha** (**pretérito perfeito do indicativo**) seus momentos de enfado e de zanga, **gostava** (**pretérito imperfeito do indicativo**) de **ralhar** (**forma nominal do infinitivo**), de bater no próximo. Sua alma era uma fonte de duas bicas, **vertia** (**pretérito imperfeito do indicativo**) mel por uma e vinagre pela outra.
- (C) Não **tinham** (**pretérito imperfeito do indicativo**) pai nem mãe; Marcos **era** (**pretérito imperfeito do indicativo**) advogado; Emílio **formara-se** (**pretérito perfeito do indicativo**) em medicina. Por um alto sentimento de humanidade, Emílio não **exercia** (**pretérito imperfeito do indicativo**) a profissão; o obituário **conservava** (**presente do indicativo**) o termo médio usual.
- (D) Mas esse frívolo **tinha** (**pretérito imperfeito do indicativo**) ocasiões de seriedade; numa doença do irmão, **velou-lhe** (**pretérito perfeito do indicativo**) longos dias à cabeceira, com uma dedicação verdadeiramente materna. (...) Não **amava** (**pretérito imperfeito do indicativo**), entretanto, a tia; se **fosse** (**pretérito imperfeito do subjuntivo**) mau, **poderia** (**futuro do pretérito do indicativo**) detestá-la (...).

2. Para apresentar ao leitor a dinâmica familiar entre os parentes, o narrador lança mão da seguinte estrutura textual:

- (A) O narrador apresenta o parentesco entre as personagens; descreve o sobrinho mais velho para, em seguida, descrever o mais novo e a relação que eles partilhavam. O narrador passa então a desenvolver as visitas dos irmãos, pormenorizando as de Marcos; finalizando com as de Emílio.
- (B) O narrador apresenta o parentesco entre as personagens; descreve o sobrinho mais velho e, em seguida, descreve o mais novo e a relação que os dois partilhavam. O narrador passa então a desenvolver as visitas dos irmãos, pormenorizando as de Emílio; finalizando com as de Marcos.
- (C) O narrador descreve o sobrinho mais velho e, em seguida, descreve o mais novo. Mais à frente, desenvolve a relação dos irmãos entre si e, posteriormente, com Venância, desenvolvendo o caráter da tia em seguida. Por fim, o narrador conta a história da tia e de como acumulou sua fortuna.
- (D) O narrador descreve o sobrinho mais novo; em seguida, descreve o mais velho e, em seguida, descreve Venância. Mais à frente, desenvolve a relação dos irmãos entre si e, posteriormente, de cada um com Venância. Por fim, o narrador conta a história da tia e de como acumulou sua fortuna.

3. Acerca do exposto no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Emílio, conquanto se exasperasse, logo arrefecia, tendo em vista sua personalidade estouvada.
- (B) O irmão mais velho agia por interesse, tendo somente segundas intenções o seu cuidado com a tia.
- (C) Dona Venância percebia a dissimulação dos sobrinhos, mas, em nome do amor, ignorava-a.
- (D) Marcos era completamente devotado ao amor à tia, exercendo vários papéis na vida da senhora.

4. Tendo em vista a importância e função dos elementos de coesão textual, assinale a alternativa que apresenta a correta relação referencial entre os elementos:

- (A) “Ele” e “Marcos” em “Ao menos era ele quem, depois de larga ausência (...) entrava mais cedo para casa”.
- (B) “Marcos” e “lhe” em “Marcos era o seu mordomo (...). Ele cuidava-lhe da casa e das contas”
- (C) “Irmão” e “Marcos” em “Mas esse frívolo tinha ocasiões de seriedade; numa doença do irmão”.
- (D) “Seu” e “Marcos” em “Emílio era em muitos pontos o contraste de Marcos, seu irmão”.

5. “Depois, conversavam, riam um pouco; Emílio referia anedotas, fumava dois charutos, e só se levantava quando o outro confessava estar a cair de sono. Mas esse frívolo tinha ocasiões de seriedade; numa doença do irmão, velou-lhe longos dias à cabeceira, com uma dedicação verdadeiramente materna”.

No que tange às orações coordenadas e subordinadas adverbiais, os períodos acima contém:

- (A) 6 Orações coordenadas assindéticas; 1 oração coordenada sindética aditiva; 1 oração coordenada sindética adversativa
- (B) 4 Orações coordenadas assindéticas; 2 orações coordenadas sindéticas aditivas; 1 oração subordinada adverbial temporal; 1 oração coordenada sindética adversativa
- (C) 5 Orações coordenadas assindéticas; 1 oração coordenada sindética aditiva; 1 oração subordinada adverbial temporal; 1 oração coordenada sindética adversativa.
- (D) 3 Orações coordenadas assindéticas; 1 orações coordenadas sindéticas aditivas; 3 orações subordinadas adverbiais temporais; 1 oração coordenada sindética adversativa.

6. Considere os seguintes períodos:

“— Por que não foste à casa de tia? — perguntava Marcos, logo que ele dizia estar a esperá-lo durante muito tempo”.

“Por um alto sentimento de humanidade, Emílio não exercia a profissão; o obituário conservava o termo médio usual”

Acerca da pontuação empregada nos períodos acima, assinale a alternativa correta.

- (A) As vírgulas empregadas em ambos os casos são obrigatórias.
- (B) A vírgula empregada no primeiro período é facultativa; enquanto a presente no segundo é obrigatória.
- (C) A vírgula empregada no primeiro período é obrigatória; enquanto a presente no segundo é facultativa.
- (D) As vírgulas empregadas em ambos os casos são facultativas.

7. Assinale a alternativa que contém pronome relativo:

- (A) “Marcos sabia que ele o amava”
- (B) “Se não a detestava, confessava intimamente que ela o aborrecia”
- (C) “Entrava (...) a esperar que Marcos viesse da casa de D. Venância”
- (D) “Por que não foste à casa de tia?”

8. Assinale a alternativa que contém período com palavra empregada em classe diferente da usual.

- (A) “Mas esse frívolo tinha ocasiões de seriedade; numa doença do irmão, velou-lhe longos dias à cabeceira, com uma dedicação verdadeiramente materna”.
- (B) “Quando resolvia sair, tornava-se perfidamente mais alegre e carinhoso, açúcarava um cumprimento, punha-lhe mesmo alguma coisa do coração”.
- (C) “Se fosse mau, poderia detestá-la; mas se não a detestava, confessava intimamente que ela o aborrecia”.
- (D) “Emílio referia anedotas, fumava dois charutos, e só se levantava quando o outro confessava estar a cair de sono”.

9. Estão plenamente observadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Continham-se no coração de tia Venância muitos afetos, os quais se manifestava de maneira diferente.
- (B) Recebiam-se de muito bom grado as despedidas calorosas de Emílio pela tia Venância.
- (C) Uma oposta constituição de temperamento, tinha os irmãos Marcos e Emílio.
- (D) Dois sentimentos opostos saíam do coração de tia Venância, os dois pelo sobrinho era aturado.

10. “A melhor hora do dia era a que ele lhe destinava a ela”.

Acerca da regência empregada do verbo “destinar”, assinale a alternativa correta.

- (A) O verbo em questão é transitivo direto indireto; e a presença do pronome oblíquo tônico “lhe” é justificada por esse ser objeto direto preposicionado.
- (B) O verbo em questão é transitivo direto indireto; e a presença do pronome oblíquo átono “lhe” é justificada por esse ser o objeto direto.
- (C) O verbo em questão é transitivo direto indireto; e a presença do pronome oblíquo tônico “lhe” justifica-se por esse ser o objeto indireto.
- (D) O verbo em questão é transitivo indireto; e a presença do pronome oblíquo tônico “lhe” justifica-se por esse ser o objeto indireto.

Raciocínio Lógico

11. André, Bartolomeu, Calebe e Daniel têm 17, 19, 21 e 22 anos, não necessariamente de forma respectiva. Eles eram colegas de uma mesma turma do Ensino Médio e, após serem aprovados no ENEM, vão fazer universidade, cada um em uma instituição distinta. Denominaremos as universidades por E, F, G e H. Além do mais, eles se deslocarão para as universidades por meio de transportes distintos, a saber: motocicleta, carro, bicicleta e ônibus. Algumas informações a mais são dadas: o menos novo vai para a universidade, que não são a F e G, de carro. André é mais novo que Calebe, não se desloca de ônibus e estuda na universidade E. O mais novo estuda na universidade F e se desloca de motocicleta. Daniel não se desloca de ônibus e é mais velho que André e Calebe. Dessa forma, podemos certamente afirmar que a relação entre estudante, universidade e meio de transporte é dada no item:

- (A) Bartolomeu se desloca de carro para a universidade.
- (B) André tem 17 anos.
- (C) Calebe tem 22 anos.
- (D) Daniel estuda na universidade H.

12. Considere a afirmação da sentença que segue: “13 é par e 26 é ímpar”. A negação desta sentença é dada por:

- (A) 13 é par ou 26 é par.
- (B) 13 é ímpar ou 26 é par.
- (C) 13 é ímpar e 26 é par.
- (D) 13 é par e 26 é ímpar.

13. Um dos indicadores de avaliação de um curso superior é a quantidade de livros disponíveis na biblioteca. Uma universidade está investindo para que a maior pontuação (Nota 5) seja alcançada neste indicador. Esta nota se dá quando existe, para cada disciplina de todas as suas graduações, pelo menos um livro disponível para cada aluno. Porém, atualmente, esta nota ainda não será alcançada. Portanto, podemos afirmar que um fato inviabilizou a nota. Necessariamente,

- (A) existe, no máximo em duas graduações, uma disciplina com pelo menos 2 títulos de livros para cada aluno.
- (B) existe um título de livro que se replica para, pelo menos, 2 estudantes.
- (C) pelo menos em uma graduação, teve alguma disciplina onde um aluno ficou sem livro.
- (D) em uma disciplina, todos os alunos pegaram o mesmo título de livro.

14. Analisando os quantificadores existe " \exists " e para todo " \forall ", pode-se identificar como verdadeira a sentença

- (A) $\exists x \in \mathbb{R}, \exists y \in \mathbb{N}^*, \text{ tal que } x \cdot y = 1.$
- (B) $\forall x \in \mathbb{N}, x^2 + 1 = 26.$
- (C) $\forall x \in \mathbb{N}, \exists y \in \mathbb{R}, \text{ tal que } x + y = 15.$
- (D) $\forall x \in \mathbb{R}, \exists y \in \mathbb{N}, \text{ tal que } x + y = 20.$

15. Um condomínio está investindo na modernização das áreas de lazer. Ao consultar os moradores, três equipamentos de lazer foram os mais citados: piscina, quadra e brinquedoteca. 14 indicaram piscina ou quadra, 14 piscina ou brinquedoteca, 15 quadra ou brinquedoteca, 17 quaisquer dos três equipamentos e 3, os três equipamentos. Logo, a soma das quantidades de moradores que indicaram, respectivamente, os três equipamentos, é:

- (A) 29
- (B) 26
- (C) 27
- (D) 28

RASCUNHO

Noções de Informática

16. A planilha da figura abaixo foi criada no software Calc da suíte LibreOffice 7.3.2.2 (x64) em português, tendo sido realizados os procedimentos listados a seguir.

- I. Na célula D5 foi inserida uma fórmula que multiplica o valor de referência em D2, usando o conceito de referência absoluta, pelo código em C5.
- II. Em seguida, a fórmula em D5 foi selecionada e copiada para as demais D6, D7 e D8

	A	B	C	D
1	TABELA - NÍVEIS – 2023			
2	REFERÊNCIA :			R\$ 1.320,00
3				
4	#	FUNÇÃO	COD	VALOR
5	1	MÉDICO	7	R\$ 9.240,00
6	2	NUTRICIONISTA	6	R\$ 7.920,00
7	3	TERAPEUTA	4	R\$ 5.280,00
8	4	TÉCNICO	3	R\$ 3.960,00

Nesse contexto, as fórmulas inseridas em D5 e D8 são, respectivamente

- (A) =MULT(#D#2;C5) e =MULT(#D#2;C8)
- (B) =MULT(@D@2;C5) e =MULT(@D@2;C8)
- (C) =MULT(&D&2;C5) e =MULT(&D&2;C8)
- (D) =MULT(\$D\$2;C5) e =MULT(\$D\$2;C8)

17. A segurança da informação é essencial para qualquer negócio atualmente. Ela abrange métodos, ferramentas e processos para proteger dados e informações, algo que ganhou ainda mais urgência com a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Por definição, segurança da informação consiste em implementar uma série de ações com o objetivo de combater ameaças e vulnerabilidades que coloquem em risco a proteção dos dados de uma organização. Entre os princípios da segurança da informação, um faz referência às medidas desenvolvidas com a missão de proteger os dados contra a divulgação e o acesso não autorizado. Seu principal objetivo é garantir que as informações confidenciais permaneçam em sigilo e que estejam disponíveis apenas para pessoas autorizadas.

Esse princípio é conhecido por

- (A) Integridade
- (B) confiabilidade
- (C) confidencialidade
- (D) interatividade

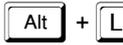
18. O editor de textos Writer da suíte LibreOffice 7.3.2.2 (x64) em português disponibiliza um atalho de teclado, com o objetivo de imprimir uma os mais páginas de um documento, e paralelamente permite o acionamento de um ícone para inserir quebra de página.

O atalho de teclado e o ícone são, respectivamente

- (A)  e 
- (B)  e 
- (C)  e 
- (D)  e 

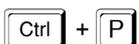
19. Um usuário do Thunderbird Mozilla está trabalhando em um microcomputador versão desktop com Windows 11 BR (x64), estando no momento no ambiente do Thunderbird Mozilla 102.15.0 (64-bit). Nesse software, enquanto um atalho tem por significado abrir uma janela de diálogo para criar uma nova mensagem de correio, outro atalho tem por finalidade encaminhar um e-mail já existente na caixa postal de entrada.

Esses atalhos de teclado são, respectivamente

- (A)  e 
- (B)  e 
- (C)  e 
- (D)  e 

20. No uso dos recursos dos browsers, dois atalhos de teclado funcionam do mesmo modo, tanto no Google Chrome como no Firefox Mozilla, em um notebook Intel. Nesse sentido, para imprimir o conteúdo de uma página de um site que está sendo visualizado na tela deve-se executar um determinado atalho de teclado. Já para visualizar as páginas dos sites nesses navegadores, deve-se pressionar uma tecla de função específica.

O atalho de teclado e a tecla de função são, respectivamente

- (A)  e 
- (B)  e 
- (C)  e 
- (D)  e 

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** O Currículo municipal de Educação de São Caetano do Sul é um documento que desencadeia um trabalho de repensar os percursos educacionais. Considerando a introdução desse documento é correto afirmar que
- (A) o currículo é criado a partir das diretrizes definitivas das bases governamentais para os estados.
 - (B) o currículo é movimento não regido pelo tempo que se mede no relógio.
 - (C) o currículo se configura sempre pronto, por isso é prescindível ampliá-lo.
 - (D) o currículo resulta da apreciação, da reflexão, de muitos profissionais da educação.
-
- 22.** A mediação entre professor e aluno, os procedimentos metodológicos e a abordagem da teoria da atividade são elementos importantes na educação. Considerando esses elementos, assinale a alternativa correta.
- (A) Na teoria da atividade, os alunos são vistos como agentes ativos que resolvem as atividades e os problemas por meio de práticas de memorização específicas.
 - (B) A mediação é o processo pelo qual o professor facilita a aprendizagem do aluno, auxiliando-o na compreensão de conceitos, na resolução de problemas e no desenvolvimento de habilidades.
 - (C) Diferentes métodos e abordagens pedagógicas podem ser adotados, independente dos objetivos de aprendizado, do contexto educacional e das características dos alunos.
 - (D) A escolha dos procedimentos metodológicos deve ser feita de forma que leve em consideração a adequação ao conteúdo e a motivação dos resultados que são esperados pela escola.
-
- 23.** A psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento se concentram no estudo das mudanças que ocorrem no indivíduo ao longo de sua vida e nos processos pelos quais adquirem novos conhecimentos. Isso inclui mudanças
- (A) físicas, cognitivas, emocionais e sociais.
 - (B) motivacionais e intelectuais.
 - (C) estruturais, sociais e cognitivas.
 - (D) sensoriais, sociais e motivacionais.
-
- 24.** A infância é uma fase singular na vida de uma pessoa. E reconhecer essa singularidade é fundamental na educação básica. Nesse aspecto, pode-se dizer que são características singulares da infância na educação
- (A) autocontrole e automotivação.
 - (B) independência cognitiva e emocional.
 - (C) imaginação e criatividade.
 - (D) maturidade e senso crítico.
-
- 25.** A infância, a brincadeira, a ludicidade, o desenvolvimento e a aprendizagem estão intrinsecamente interligados e desempenham um papel fundamental no crescimento e na formação de uma criança porque
- (A) a brincadeira fornece um contexto diferente para as crianças e isso sempre gera conflito entre elas.
 - (B) as crianças expressam suas emoções de forma insegura e apresentam dificuldades para desenvolver as habilidades emocionais.
 - (C) as crianças aprendem muitas coisas por meio de atividades lúdicas e essas atividades ajudam a desenvolver habilidades cognitivas, sociais e motoras.
 - (D) a brincadeira promove a racionalidade estimulando a capacidade das crianças de pensar de forma madura e resolver conflitos.
-
- 26.** Sequências didáticas são um conjunto de atividades planejadas e organizadas de forma lógica e sequencial com o objetivo de promover a aprendizagem de um conteúdo específico. Sobre alguns dos elementos e características de sequências didáticas, têm-se que
- (A) as sequências permitem que os alunos abordem o conteúdo de diferentes maneiras e estimulem diferentes estilos de memorização.
 - (B) as sequências didáticas começam com a definição clara dos objetivos de aprendizagem. Esses objetivos determinam o que os professores gostam de ensinar.
 - (C) as atividades são organizadas de forma lógica e sequencial, levando em consideração o nível de conhecimento do professor. Elas geralmente seguem uma ordem que facilita o roteiro de aula.
 - (D) as sequências incluem uma variedade de atividades e recursos de ensino, como leitura, discussão, experimentação, projetos, jogos e pesquisas.

27. Os direitos de aprendizagem dos alunos referem-se aos princípios e às expectativas fundamentais que devem ser garantidos a todos os estudantes para promover uma educação inclusiva e de qualidade. Esses direitos são baseados em valores de

- (A) criticidade, oportunidade e competição.
- (B) equidade, respeito, participação e oportunidade.
- (C) memorização, respeito, verdade e amizade.
- (D) coragem, competição, empenho e ação.

28. Desenvolver projetos de ensino nas séries iniciais é uma maneira eficaz de engajar os alunos e tornar o aprendizado mais significativo porque

- (A) a habilidade de leitura é eficientemente trabalhada e o livro escolhido pelo professor atende às necessidades de todas as crianças.
- (B) as brincadeiras permitem que o tempo de aula passe mais rápido.
- (C) as vivências podem promover o aprendizado ativo e desenvolver habilidades além do conteúdo curricular.
- (D) as atividades lúdicas geram interação e reforçam a competição entre as crianças.

29. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Ensino Fundamental 1, alinhadas com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), estabelecem as orientações gerais para o ensino nessa etapa da educação básica. Elas são um instrumento importante para

- (A) promover maior interação entre as escolas da região para que o alinhamento das práticas e das expectativas seja uma forma de resolver as dificuldades das crianças em sala de aula.
- (B) reforçar que cada professor tem a liberdade de escolher os conteúdos para sua sala de aula de acordo com suas crenças e habilidades.
- (C) equipar a escola e o professor de sugestões da Base Nacional em como trabalhar os diferentes conteúdos para homogeneizar a aprendizagem das crianças.
- (D) garantir a igualdade de acesso dos alunos a uma Base Nacional Comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica na diversidade nacional.

30. Demerval Saviani é um renomado educador e filósofo brasileiro, conhecido por sua contribuição na educação no Brasil. A tendência pedagógica que segue os estudos de Saviani defende que

- (A) a abordagem pedagógica se baseia no princípio histórico-crítico em que a ênfase na compreensão da história e das contradições sociais são parte integral da prática educacional. Além disso, visa preparar os alunos para a compreensão crítica da sociedade em que vivem e para a transformação social.
- (B) a pauta pedagógica valoriza a liberdade individual dos alunos e promove a ideia de que os alunos devem ter a liberdade de escolher seu próprio caminho educacional e de desenvolver suas habilidades e talentos pessoais. Nesse sentido, os alunos devem ser recompensados com base em seu mérito e desempenho individual.
- (C) a ênfase educacional se pauta na eficiência e na produtividade. A principal preocupação é a eficiência do sistema educacional, concentrando-se em alcançar resultados mensuráveis e em maximizar o aproveitamento dos recursos disponíveis.
- (D) a gestão da educação é como uma tarefa técnica que requer especialização e competência. Os especialistas em educação, como administradores escolares e planejadores educacionais, desempenham um papel central na tomada de decisões.

31. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento fundamental no contexto educacional brasileiro. O PPP desempenha um papel crucial porque

- (A) é um documento de base que deve ser implementado na fundação da escola. O PPP, por não permitir mudanças, garante que os objetivos da LDB sejam alcançados.
- (B) reflete a identidade da direção escolar, sua visão de educação, seus objetivos pedagógicos, estratégias de ensino, métodos de avaliação e políticas educacionais estaduais.
- (C) é um requisito legal para todas as escolas no Brasil, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). O PPP precisa ser revisto e atualizado periodicamente.
- (D) envolve toda a comunidade que se inscreveu no último censo escolar para participar do PPP. Isso garante que as diversas perspectivas sejam consideradas.

32. De acordo com Libâneo, um plano de aula é um instrumento de trabalho essencial para o professor porque

- (A) é um roteiro rígido que deve ser constantemente avaliado e ajustado para garantir o sucesso da aprendizagem.
- (B) é um instrumento de previsão organizado e sistematizado de todas as atividades que o professor deverá desenvolver durante a aula.
- (C) é um projeto da ação normativa sobre o que o professor vai realizar durante o ano letivo.
- (D) visa à efetivação dos objetivos propostos para as avaliações externas e para a efetivação da melhor classificação.

33. As concepções de educação e escola podem variar amplamente de acordo com as perspectivas filosóficas, culturais e contextuais. Considerando a educação como Construção de Significado, a escola é

- (A) vista como um ambiente que fornece oportunidades para os alunos explorarem, questionarem e produzir seu próprio conhecimento.
- (B) vista como um espaço de conscientização e de ação.
- (C) vista como um ambiente que promove a autorrealização e o florescimento dos alunos.
- (D) um local que desempenha um papel importante na preservação e na transmissão da herança cultural.

34. A escola desempenha um papel fundamental na sociedade, e os educadores têm um compromisso social importante em relação à sua função. Eles não apenas transmitem conhecimento, mas também

- (A) vendem produtos para conseguir fundos para comprar material escolar para as crianças.
- (B) lutam para que todos os estudantes vivam em um ambiente familiar de paz .
- (C) promovem a aprendizagem dos alunos, adaptando métodos de ensino às necessidades individuais e às características da classe.
- (D) Investem financeiramente em projetos para a compra de computadores e de materiais de tecnologia e de inovação.

35. A visão interdisciplinar e transversal do conhecimento é uma abordagem que valoriza a integração e a conexão de diferentes áreas de conhecimento e habilidades em vez de tratá-las de forma isolada e compartimentada. Essa abordagem reconhece que o desafio está em

- (A) definir atividades para trabalhar a aprendizagem transversal e o desenvolvimento de habilidades transversais na resolução de fórmulas matemáticas.
- (B) envolver a integração de conceitos, de métodos e de perspectivas de diferentes disciplinas em uma abordagem interdisciplinar.
- (C) conectar o conhecimento de várias disciplinas para que os alunos aprendam conceitos relevantes.
- (D) resolver problemas complexos envolvendo uma combinação de conceitos de diferentes conteúdos.

36. Os eixos temáticos da língua portuguesa abrangem diversas áreas de estudo e de prática relacionadas à linguagem e à comunicação. Cada um dos eixos temáticos desempenha um papel importante no ensino e na aprendizagem da língua portuguesa. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- (A) A produção textual envolve a criação de textos coerentes e coesos. Isso inclui a capacidade de planejar, rascunhar, revisar e editar textos, bem como a aplicação de estratégias de escrita eficazes.
- (B) A oralidade refere-se à competência de compreender e produzir a linguagem escrita de maneira eficaz. Esse eixo temático envolve habilidades de interação, incluindo a compreensão de variedades linguísticas, de pronúncia e de entonação.
- (C) O letramento refere-se à capacidade de expressar ideias e informações de forma escrita. Esse eixo temático abrange especificamente habilidades de ortografia, de gramática e de redação.
- (D) A alfabetização se refere à capacidade de usar a leitura de forma significativa em diferentes contextos sociais e culturais. Isso envolve compreender e aplicar o conhecimento de textos em situações do mundo real.

37. A gestão participativa na escola é um modelo de administração escolar que envolve ativamente todos os membros da comunidade escolar. Assinale a alternativa correta sobre alguns princípios/características da gestão participativa na escola.

- (A) Participação ativa dos coordenadores e diretores
- (B) Transparência e comunicação unilateral.
- (C) Promoção da cultura normativa.
- (D) Tomada de decisões democráticas.

38. O processo de avaliação no contexto da alfabetização e do letramento envolve diversas etapas e objetivos. Cada uma dessas etapas desempenha um papel importante na compreensão do progresso dos alunos e no desenvolvimento de estratégias educacionais eficazes. Considerando os tipos de avaliação, é correto dizer que

- (A) a avaliação diagnóstica é contínua e fornece feedback regular aos educadores e aos alunos para orientar o ensino e a aprendizagem. Ela ocorre durante o processo de ensino e auxilia na identificação de áreas que precisam de aprimoramento.
- (B) a avaliação diagnóstica é realizada no término do processo de ensino e tem como objetivo identificar as habilidades, conhecimentos e necessidades individuais dos alunos. Essa avaliação ajuda os educadores a entender o ponto de partida de cada aluno e a adaptar o ensino de acordo com suas necessidades específicas.
- (C) a avaliação final não é apenas uma avaliação única; ela pode ser repetida ao longo do tempo para monitorar o progresso dos alunos e ajustar o ensino conforme necessário.
- (D) a avaliação inicial é realizada no início do ano letivo ou no início de um programa de alfabetização para avaliar o nível de alfabetização e letramento dos alunos antes do início do ensino formal.

39. Os campos conceituais da matemática são áreas fundamentais que abrangem diferentes aspectos do conhecimento matemático. Cada um desses campos conceituais representa uma dimensão específica da matemática e inclui diferentes conceitos, teorias e métodos. Considerando esses campos, assinale a alternativa correta.

- (A) O campo numérico aborda a organização, a interpretação e a representação de dados e informações. Inclui estatísticas, probabilidade, teoria dos conjuntos, análise de dados, gráficos, tabelas, análise combinatória e probabilidade.
- (B) O campo algébrico envolve o estudo das relações e estruturas, incluindo a teoria dos polinômios, as equações algébricas e a teoria dos grupos. Ele se concentra em manipular expressões e resolver equações.
- (C) O campo operacional se concentra nos números e nas operações aritméticas. Inclui conceitos como os números inteiros, racionais e irracionais, bem como as quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão).
- (D) O campo formal envolve o estudo de formas, figuras geométricas, medidas, ângulos e propriedades espaciais.

40. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes brasileiros devem adquirir ao longo de sua vida escolar. Nesse aspecto, estabelece

- (A) a integração de conhecimentos, a conexão entre as diferentes disciplinas e a aplicação dos conhecimentos em contextos do mundo real. Isso ajuda os alunos a entenderem como o aprendizado se relaciona com suas vidas cotidianas.
- (B) a importância da participação da comunidade escolar, incluindo pais, alunos e educadores nas reuniões pedagógicas para acompanhar a aprendizagem global.
- (C) os conteúdos anuais específicos para trabalhar as diferentes competências ao longo do Ensino Fundamental. Além disso, disponibiliza cadernos de atividades para reforçar o ensino em cada etapa.
- (D) a importância de atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências e dificuldades de aprendizado quando a escola decide se tem condições de oferecer um ensino inclusivo de qualidade.